

Avaliação de porta-enxertos híbridos de citros frente ao Huanglongbing

Everton Vieira de Carvalho¹, Eduardo Augusto Girardi², Eduardo Sanches Stuchi², Silvio Aparecido Lopes³, Walter dos Santos Soares Filho²

¹UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, evieira.c@gmail; ²Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, eduardo.girardi@embrapa.br, eduardo.stuchi@embrapa.br, walter.soares@embrapa.br; ³Fundo de Defesa da Citricultura, Araraquara, slopes@fundecitrus.com.br

O *Huanglongbing* (HLB) é a doença mais relevante na citricultura mundial. Está associado às bactérias *Candidatus Liberibacter* spp., de natureza fastidiosa e que são restritas ao floema da planta. No Brasil, existem as espécies *Candidatus Liberibacter asiaticus* (Las) e *Candidatus Liberibacter americanus* (Lam), sendo que Las prevalece nos pomares citrícolas. O inseto vetor responsável pela transmissão dessas bactérias é o psílido *Diaphorina citri* Kuwayama. Considerando que todas as variedades copa são afetadas pelo HLB, pesquisas envolvendo porta-enxertos que possam vir a fornecer certo grau de tolerância à doença visam complementar o manejo da doença. O objetivo deste trabalho foi avaliar a reação de porta-enxertos híbridos de citros frente ao HLB. Utilizaram-se os porta-enxertos citrumelo 'Swingle', 'TSKC × CTSW-041', 'HTR – 069' e 'TSKFL X TRBK-'20', '25', '27' e '30' (TSKC – tangerineira 'Sunki' comum; CTSW – citrumelo 'Swingle'; HTR – híbrido trifoliolado; TSKFL – tangerineira 'Sunki da Flórida'; TRBK – trifoliata 'Benecke'). Para a infecção, as plantas foram inoculadas 10 cm acima do colo com duas borbulhas infectadas por Las, as quais foram enxertadas em lados opostos do tronco. As borbulhas foram oriundas de plantas doentes de laranja 'Valência' enxertadas em limão 'Cravo' com 6 anos de idade, sintomáticas e positivas, testadas por meio da reação em cadeia da polimerase em tempo real (qPCR). Para as plantas não-inoculadas, borbulhas foram extraídas de plantas sadias localizadas em casa-de-vegetação. Aos 3, 6 e 12 meses após a inoculação (MAI), folhas oriundas do enxerto brotado foram coletadas e utilizadas para avaliação quanto à visualização de sintomas e ao título bacteriano verificado via qPCR. Logo aos 3 MAI, todos os materiais testados resultaram positivo para Las, contudo o porta-enxerto 'TSKC × CTSW-041' apresentou maior título bacteriano ($p < 0,001$) em relação aos demais, ou seja, maior quantidade de células bacterianas de Las por grama de tecido extraído. Todos os materiais avaliados também apresentaram sintomas de clorose característica da doença logo aos 3 MAI.

Significado e impacto do trabalho: Considerando que diferentes hospedeiros se manifestam de maneiras distintas à inoculação da bactéria associada ao HLB, a busca de novos porta-enxertos híbridos pode se tornar um elemento a mais no manejo do HLB. Deste modo, pesquisas realizadas em casa-de-vegetação tem o propósito de determinar condições favoráveis à transmissão do patógeno, bem como avaliar o comportamento de diversos híbridos de citros e parentais à doença.